

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		MA	01	08	05	F11	01
		UF	Sítio	Loc.	Ano	Ficha	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Maranhão
LOCALIDADE	Região do Gurupi
MUNICÍPIO / UF	Cândido Mendes, Luís Domingues e Carutapera/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.



Foto 01: Vista do Rio Gurupi (Cândido Mendes)



Foto 02: Boi Atrador (Carutapera)

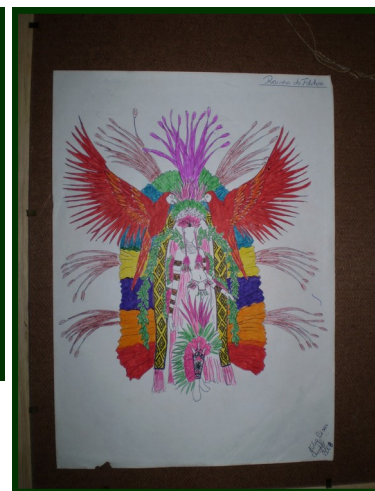


Foto 03: Indumentária de Cunhã-poranga do Boi Astro Radiante (Carutapera)

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE Nesta região encontram-se diversas manifestações culturais tais como grupos de Bumba-meu-boi, quadrilhas, capoeira, tambor de crioula, terreiros de culto afro-brasileiro e festejos de santos, dentre outros. Além disso, algumas técnicas de artesanato de trançados em fibras naturais e louçaria em cerâmica demarcam a identidade cultural da região.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	08	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o Anexo 1: *Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A Região do Gurupi localiza-se na Mesorregião Oeste Maranhense, com área e população estimadas, respectivamente, em 21.558 km² e 202.063 habitantes. Divide-se em 14 municípios: Amapá do Maranhão, Boa Vista do Gurupi, Cândido Mendes, Carutapera, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão, Godofredo Viana, Governador Nunes Freire, Junco do Maranhão, Luís Domingues, Maracaçumé, Maranhãozinho, Turiaçu e Turilândia.

Destacam-se nessa região como mais populosos os municípios de Turiaçu, com 32.491 habitantes; Governador Nunes Freire, com 24.012 habitantes; e Carutapera, com 20.285 habitantes e Turilândia, com 20.119 habitantes.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A região está inserida na área ecológica da Pré-Amazônia, compreendendo manguezais do litoral noroeste e focos de mata da floresta amazônica nas condições de transição entre o clima super-úmido da região Norte e o clima semi-árido da região Nordeste, com ocorrência do clima é tropical úmido, caracterizado pela alta umidade relativa do ar, chegando a ter em algumas épocas do ano uma umidade de 90%. A extração da madeira é bastante expressiva na região devido à presença de árvores nobres para a construção civil ou movelarias tais como maçaranduba, ipê, pau d'arco, mogno, angelim-pedra, dentre outros.

Os principais rios da região são o Gurupi, que nasce na Serra do Gurupi e desemboca na Baía do Gurupi; o Rio Maracaçumé, que nasce na Serra do Tiracambu e desemboca na Baía de Curará ou Maracaçumé, passando por Cândido Mendes e Maracaçumé; e o Rio Turiaçu, que nasce na Serra da Desordem e deságua na Baía de Turiaçu. Na sua foz ocorre o fenômeno da pororoca, estes últimos fazendo parte do grupo de rios genuinamente maranhenses

Fonte: <http://www.amazoniamaranhense.com.br/port/guaras/vegetacion07.html>

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Carutapera

Igreja de São Sebastião
Igreja de Santo Antônio
Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Igreja de São José
Igreja de São Benedito

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o Anexo 1: *Bibliografia*.

5.1. RESUMO

Cândido Mendes

O município de Cândido Mendes é fruto do processo histórico que ocorreu por volta dos séculos XVII e XVIII e teve início com o índio João Nepomuceno como principal povoador. O referido lugarejo recebeu o nome de Redondo pelo então governador Francisco de Sousa Coutinho, quando de sua passagem por via marítima em uma barca para o Maranhão. O povoado foi crescendo gradativamente devido à construção, em 1819, da estrada que interligava o Pará ao Maranhão, pelo então governador do Pará, Conde de Vila Flor.

Pertencente ao Pará, o pequeno povoado foi aos poucos sendo habitado e cultivado e seus habitantes sempre mativeram relações comerciais e sociais com São Luís, entretanto, a preferência era com Belém devido ao melhor

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**MA****01****08****05****F11****01**

acesso e os perigos da travessia pelas baías maranhenses. Ainda nesse período foram desenvolvidas atividades auríferas, o que atraiu uma série de aventureiros em busca de ouro, causando um ligeiro impulso de progresso e recuperação após as mazelas deixadas pela eclosão da Revolta dos Cabanos. Por conta disso, algumas empresas com sede administrativa no Rio de Janeiro até o ano de 1854, exploraram as terras do Rio Maracaçumé e Pirocaua, tidas como ricas em produtos minerais e vegetais, porém, não contribuíram suficientemente para que houvesse uma aculturação da sociedade (BRASIL, 1954).

No dia 16 de abril de 1924, pela Lei Estadual 1.151, passou à categoria de Vila. Aos poucos Cândido Mendes foi crescendo, principalmente no que tange aos serviços prestados à sociedade, pelo Senador da época Cândido Mendes de Almeida, que se engajou na luta pela emancipação do povoado Redondo, pertencente ao município de Turiaçu. Em virtude deste acontecimento, os turienses manifestaram sua gratidão e deram o nome de Cândido Mendes ao citado povoado em sua homenagem, por volta de 1926. a partir de então o município foi criado e desmembrado de Turiaçu, com a aprovação da Lei 190, de 22 de novembro de 1948, assinada pelo governador do Maranhão Sebastião Archer da Silva, mas a sua instalação ocorreu somente no dia 2 de maio de 1949.

Cândido Mendes possui no centro de sua bandeira uma estrela branca simbolizando o Maranhão e por faixas brancas, vermelhas e pretas que remetem aos três grupos étnicos que formam o povo maranhense.

Carutapera

A povoação de Carutapera começou a se delinear, segundo alguns escritores, através da existência dos Índios Carus, da nação Xavante, que tinham aldeias arruadas, no vale do Rio Gurupi, até as proximidades do Baixo Mearim. Segundo os escritos deixados pelo professor Ludovico Schwennager, o nome Carutapera advém dos religiosos brancos que habitavam esse lugar. Os índios, ao encontrarem as moradas reduzidas a taperas, chamaram-na de "carió-tapera" (casa de branco). Mais tarde os exploradores encontraram as choças dos Índios Carus abandonadas e denominaram de "Tapera dos Índios Carus", mais tarde invertida (Tapera-Caru) foi designada Carutapera. Os índios, com a entrada dos ocupantes, retiraram-se para as nascentes do Rio Pindaré-Mirim.

Em 1655, os jesuítas fundaram, na margem direita do Rio Gurupi, um posto de catequese dos índios que ali habitavam. Esse lugar depois recebeu o nome de Cacual, devido a uma plantação de cacau por eles mantida. A data de fundação da cidade é 3 de junho de 1935.

Luís Domingues

O povoado Olho D'Água, que deu origem à sede do município, começou a receber os seus primeiros habitantes em 188,. Em 1922 recebeu o título de Vila de Carutapera dado pela Câmara de Vereadores do município ao qual pertencia. Sua emancipação ocorreu em 26 de dezembro de 1961, pela Lei 2.176. O nome do município uma homenagem ao jurista maranhense Luís Antônio Domingues da Silva.

Fontes

Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/>http://www.carutapera.ma.gov.br/pagina_cidade.htm;<http://www.ferias.tur.br/informacoes/2497/luís-domingues-ma.html>.**5.2. CRONOLOGIA**

Data	EVENTO
Séculos XVII e XVIII	Início do povoamento do atual município de Cândido Mendes com o índio João Nepomuceno.
(?)	O lugarejo deu origem ao município de Cândido Mendes recebeu o nome de Redondo pelo então governador do Pará Francisco de Sousa Coutinho.
1655	Fundação, pelos jesuítas, de um posto de catequese na margem direita do Rio Gurupi.
1819	Construção da estrada que interligava o Pará ao Maranhão, pelo então governador do Pará, Conde de Vila Flor.
1840 (?)	Desenvolvimento de atividades auríferas em Redondo
1854	Exploração de terras do Rio Maracaçumé e Pirocaua, tidas como ricas em produtos minerais e vegetais, por empresas com sede administrativa no Rio de Janeiro.
1880	O povoado Olho D'Água, que deu origem à sede do município Luís Domingues, começou a receber os seus primeiros habitantes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE		MA	01	08	05	F11	01
------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

1922	Olho d'Água recebeu o título de Vila de Carutapera, dado pela Câmara de Vereadores do município Carutapera, ao qual pertencia.
1924	Elevação à categoria de Vila do povoado Redondo, no dia 16 de abril, pela Lei Estadual 1.151.
1926	Os turienses deram o nome de Cândido Mendes à Vila, responsável pela emancipação do povoado Redondo, pertencente a Turiaçu.
1935	Fundação da cidade de Carutapera em 3 de junho.
1948	Criação do município de Cândido Mendes, desmembrado de Turiaçu, com a aprovação da Lei 190, de 22 de novembro, assinada pelo governador do Maranhão Sebastião Archer da Silva.
1949	Instalação do município de Cândido Mendes no dia 2 de maio.
	A povoação de Carutapera começou a se delinear, segundo alguns escritores, através da existência dos Índios Carus, da nação Xavante, que tinham aldeias arruadas, no vale do Rio Gurupi, até as proximidades do Baixo Mearim
1961	Emancipação de Olho d'Água em 26 de dezembro pela Lei 2.176 e criação do município de Luís Domingues.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Região do Gurupi

FONTE: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Maranhao>

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Reserva Biológica do Gurupi Criada pelo Decreto Federal 95.614, de e de junho de 1980, abrangendo os municípios de Carutapera e Bom Jardim, com uma área de 341.650 ha. A demarcação da Reserva é fundamental para a manutenção de uma rica composição flori-faunística, constituída de milhares de espécies. Entre as formações vegetais destacam-se a castanha-do-pará, o babaçu, o açaí e o guariroba. Exemplo de espécies animais que ainda vivem nesta região são a herpia, a onça, a cotia, o gato-do-mato, a queixada e a anta. Área de Proteção Ambiental

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	08	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Reentrâncias Maranhenses

Área: 2.680.911,2 ha

Decreto: 11.901, de 11 de junho de 1991, reeditado em 9 de outubro de 1991

Municípios: Alcântara, Bacuri, Bequimão, Cândido Mendes, Carutapera, Cedral, Cururupu, Godofredo Viana, Guimarães, Luís Domingues, Mirinzal e Turiaçu.

Fonte: www.sema.ma.gov.br**8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS****8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

Esta região tem pouca ligação com o centro administrativo, político e econômico do Estado. Considerável parte da população resolve suas pendências e supre suas necessidades nas cidades paraenses como Viseu, Bragança, Castanhal e Belém devido à proximidade geográfica. Em decorrência observa-se que muitos grupos folclóricos mantêm relações estreitas com os setores político-administrativos paraenses de onde obtêm incentivos para a realização de suas atividades. Pouco ou nenhum vínculo com São Luís ou outras cidades maranhenses foi relatado. Além disso, todos se queixam da falta de interesse da comunidade e, no caso dos grupos mais antigos, lá chamados de “tradicionais”, dos mais jovens, o que compromete a continuidade das manifestações culturais.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Aproximar os produtores culturais do centro administrativo e político maranhense.

Traçar projetos de pesquisa, documentação e apoio a manifestações culturais populares em conjunto com seus representantes e entidades que trabalham nesse âmbito, como o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Secretarias Municipais de Cultura.

9. DOCUMENTOS ANEXADOSObs.: Ver Anexo 1: *Bibliografia*

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Wilmara Figueiredo		
SUPERVISOR	Wilmara Figueiredo		
REDATOR¹	Wilmara Figueiredo	Data 15/03/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Elisene Castro Matos		

¹ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes, em dezembro de 2008.